**TUBERCULOSE: ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL EM UM HOSPITAL DE RETAGUARDA**

YULLE FOURNY BARÃO1; THAÍS DE SOUSA DA SILVA 2; CAMILA NUNES DE SOUZA3; RAFAEL ALVES MATA DE OLIVEIRA4; ANDRESSA ALVES RODRIGUES5; CLAÚDIA GONÇALVES GOUVEIA6; LUCIANE PEREZ DA COSTA7.

1Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, email: yullefourny@hotmail.com; 2Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, e-mail: sousa.thais@outlook.com; 3Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, e-mail: nutricamilanunes@hotmail.com; 4Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, e-mail: rafaelm004@gmail.com; 5Hospital São Julião, e-mail: andressaarnutri@hotmail.com; 6Hospital São Julião, e-mail: claudia@saojuliao.org.br; 7Hospital São Julião, e-mail: perezlu10@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada pelo agente *Mycobacterium tuberculosis*, ou, conhecido como Bacilo de Koch1. As alterações do estado nutricional contribuem para aumento da morbi-mortalidade, onde a desnutrição leva a uma série de complicações2. Diversos estudos em todo o mundo apontam que 40% dos pacientes encontram-se desnutridos na admissão hospitalar e mais da metade perdem peso durante a internação3. **OBJETIVO:** Avaliar a evolução nutricional de pacientes hospitalizados com diagnóstico de tuberculose no Pavilhão 34 do Hospital São Julião. **MÉTODO:** Pesquisa do tipo quantitativa transversal, do período de janeiro a julho de 2017. A amostra foi composta por 13 indivíduos, com idade entre 18 e 60 anos, de ambos os sexos, com diagnostico de tuberculose. Foram coletadas as seguintes variáveis: idade, sexo, tempo de internação, Índice de Massa Corpórea (IMC), peso, altura, e avaliação nutricional na admissão e alta. Os dados foram analisados em valores percentuais. **RESULTADOS:** A média de idade para a população estudada é de 38,84 anos. Destes, 92,30% (12) eram homens e 7,69% (1), mulher. Observou-se que 92,30% (12) estavam com algum grau de desnutrição. 53,84% (7) eram desnutridos graves, 15,38% (2) desnutridos moderados, 23,07% (3) desnutridos leves, e 7,69% (1) era eutrófico. Correlacionando o tempo de internação com o ganho ponderal constata-se que 46,15% (6) permaneceram por um período curto, inferior a 15 dias, entre os quais houve média de ganho de peso de 0,907 kg/ semana. Já 15,38% (2) mantiveram internados por um período de 15 a 30 dias, com ganho ponderal de 1,39 kg/semana. Os indivíduos que tiveram um longo período de internação, > 60 dias, 38,38% da amostra (5), ganharam em média 0,686 kg/semana. **CONCLUSÃO:** Observou-se a importância do acompanhamento nutricional, através de intervenções individualizadas que disponibilizam o suporte adequado. Quanto ao tempo verificou-se que, até 30 dias de internação o ganho de peso foi adequado, auxiliando na evolução. Porém conforme aumentou o tempo, este ganho de peso passou a ser menor. Este fato se justifica pela provável diminuição da aceitação das dietas hospitalares com o passar do tempo.

**Palavras – chaves:** tuberculose, intervenção nutricional, IMC.